



VOZ de ANTAS

Setembro-Outubro 2005
3ª Série - Ano XXVIII - nº 209

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

SER FAMÍLIA CRISTÃ, HOJE - 1

A nossa diocese escolheu a família como tema dos seus programas pastorais para os próximos três anos. Unidos a essa proposta, em espírito de unidade eclesial, convidamos os leitores de Voz de Antas a reflectir sobre o modo de ser família cristã, hoje.

1. A família fundada sobre o matrimónio entre um homem e uma mulher foi, durante séculos, o único modo reconhecido de organizar a vida familiar, entre nós. Para os cristãos, a família assim constituída corresponde à vontade de Deus revelada na Bíblia e confirmada por Jesus, o qual recusou mesmo o conceito de divórcio, tal como era aceite no seu tempo. Por seu lado, as leis civis, mesmo quando, nos últimos séculos, vieram a reconhecer o direito ao divórcio, continuaram a proteger a ideia de que uma família se constitui na base do casamento entre um homem e uma mulher.

2. Hoje, as coisas já não são assim. Em vários países, entre os quais o nosso, o Estado criou leis que reconhecem outros modos de vida «familiar». Basta lembrar o caso das «uniões de facto», às quais se atribuem legalmente os mesmos direitos que às famílias normais, embora não se lhe exijam muitos dos deveres que recaem sobre as mesmas famílias. Tem sido até, normal, por exemplo no âmbito das leis fiscais, que estas sejam mais exigentes com as famílias constituídas pelo casamento do que com aqueles que vivem em «união de facto» ou em situação de divórcio. Em alguns países, já se foi mais longe, reconhecendo como família a vida em comum de pessoas do mesmo sexo, com os mesmos direitos de uma família normal, incluindo mesmo o direito de adoptar crianças.

cont. pág. 2

S. PEDRO FINS DE BELINHO TEM NOVO ABADE

Rev. ° P.º José Manuel Ferreira Ledo

Ainda não tinham batido as 16 badaladas do dia 18 de Setembro, uma efusiva salva de palmas, logo abafada por uma estrondosa girândola de foguetes, anunciou à multidão de povo que se aglomerava em frente da igreja de Belinho a chegada ao portão do adro do seu novo pároco, o P.º José Manuel Ferreira Ledo.

Visivelmente comovido com a vibrante recepção de que estava sendo alvo, dirigiu-se imediatamente para junto do velho cruzeiro paroquial que, desde 1667, tem sido testemunha de todos os acontecimentos de relevo daquela paróquia. Aí recebeu os cumprimentos das autoridades locais e de uma vintena de sacerdotes que o aguardavam, entre os quais o senhor arcipreste rev.º Armindo Patrão de Abreu, padres naturais de Belinho e de Antas e párocos de freguesias do arciprestado. Depois da paramentado para a celebração da primeira Eucaristia aos seus novos paroquianos, em cortejo litúrgico e sempre aplaudido pela mole compacta de povo, percorreu sobre um lindo tapete o percurso até à porta da igreja, simbolicamente encerrada. Aí se deteve para receber as chaves e abrir a porta, franqueando assim ao povo a entrada no templo que logo ficou literalmente repleto de fiéis e se revelou exíguo para albergar tanta gente que, não conseguindo entrar, se derramava pelo adro. Precedido pelos colegas no sacerdócio e seguido das autoridades locais, entrou ele de seguida na igreja, aspergindo o povo com água benta à esquerda e à direita, desde a porta da entrada até à capela mor. No coro, o grupo coral entoava um hino ao novo pastor da sua paróquia.

cont. pág. 4

CONVÍVIO DOS EX-COMBATENTES

cont. pág. 5

CATEQUESE

No último sábado, dia 1 de Outubro, teve início o ano de catequese. As crianças e adolescentes concentraram-se, pelas 18 horas, junto ao centro pastoral juvenil, onde estavam afixadas as listas com os grupos, os horários e as respectivas catequistas. Após uma breve apresentação a maioria participou na celebração de início da catequese que teve lugar pelas 19 horas. Salienta-se a presença de alguns pais celebrando com os filhos e catequistas o início do ano, onde todos serão chamados a desempenhar, com responsabilidade, o papel que lhes cabe na catequese.

A programação do ano de catequese está a ser ultimada pelo que só no próximo número da Voz de Antas será possível levá-la ao conhecimento de todos os interessados.

Como curiosidade apresentamos os seguintes dados estatísticos acerca do número de catequistas e catequizandos:

ano	Infância							Adolescência					Total Geral
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	total	7º	8º	9º	10º	total	
catequizandos	19	21	28	30	19	26	143	34	18	32	17	101	244
catequistas	2	2	3	3	2	2	14	3	1	3	2	9	23

De referir que, este ano, houve alguma dificuldade em encontrar pessoas disponíveis para o serviço da catequese pelas mais variadas razões, algumas das quais se prendem com a dificuldade em manter um clima de serenidade nas sessões de catequese, dada a falta de regras evidenciadas por algumas crianças e adolescentes. Seria bom que todos os membros da comunidade paroquial desempenhassem com responsabilidade o seu papel na educação cristã

das nossas crianças e adolescentes, não esquecendo que os pais são os primeiros e mais importantes educadores na fé.

Não podemos terminar sem deixar uma mensagem de incentivo e louvor às vinte e três catequistas que, para além dos seus problemas pessoais, dos seus afazeres profissionais e familiares, aceitaram o desafio de serem testemunho visível de vivência cristã e mensageiros da Boa Nova da Salvação.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Manuel de Brito Ferreira
Gonçalo Fernandes
Telefs. 253871438 / 253871887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 18861/84

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149
www.tipoprado.web.pt - tipoprado@mail.telepac.p

SER FAMÍLIA CRISTÃ, HOJE - 1

cont. da 1ª pág.

3. Perante estes factos, torna-se claro que a família dita tradicional – fundada sobre o matrimónio entre um homem e uma mulher – enfrenta grandes dificuldades. Não apenas o Estado não a valoriza e protege, como seria seu dever, mas até, em alguns casos, a prejudica e lhe dificulta a plena realização dos seus objectivos. Para as famílias cristãs, porém, isto não deve ser motivo de descrença no seu projecto de vida, nem razão para desistir do compromisso assumido perante Deus e a comunidade cristã. Pelo contrário, como teremos oportunidade de reflectir ao longo dos próximos números, são apenas novos motivos para continuarmos a dar um testemunho coerente e corajoso daquilo que nos distingue como família, assumindo publicamente a nossa condição de famílias cristãs que procuram viver segundo o plano de Deus, que é aquele que mais dignifica e realiza a nossa condição humana.

Elias Couto

BOLETIM INFORMATIVO - De 2002 a 2005

Como é do conhecimento geral, realizaram-se neste mês de Outubro as eleições para as autarquias locais. Em jeito de despedida, a Junta de Freguesia, resolveu fazer um balanço destes últimos 4 anos. É preciso não esquecer que sendo as Juntas de Freguesia muito limitadas nos seus recursos, dependem sempre da vontade dos executivos camarários. Sendo assim, as Juntas de Freguesia têm que muitas vezes inventarem recursos e valerem-se da colaboração dos municípios. Os maiores projectos e investimentos, sendo da responsabilidade da Câmara Municipal, são pela Junta de Freguesia pedidos com insistência para que se possam concretizar, mas nem sempre isso acontece. É fácil esquecer ao fim de dois, três ou quatro anos, o que foi executado e dizer que a Câmara Municipal nada fez. Olhamos muitas vezes para o vizinho e esquecemos aquilo que de bom foi feito, na nossa terra.

A Câmara Municipal teve, nestes últimos anos um investimento de muitos milhares de Euros em Antas. Senão vejamos:

- Sede da Junta de Freguesia : 153. 122 , 00 €, mais 5.000, 00 € para material extra, obra que dignifica a nossa terra ;
- Pavilhão armazém no valor de 36.500, 00 €, uma necessidade para o bom funcionamento dos serviços da autarquia ;
- Sede de balneários de Antas Futebol Clube no valor de 125.000, 00 €, agora com condições mais que satisfatórias ;
- Sede da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende : 360.000, 00 €, obra a inaugurar ainda este ano, que concretizará um sonho antigo ;
- Espaço de estacionamento no Bar da Foz do Neiva ;
- Obras de ampliação da Escola de Azevedo (cobertura de parte do recreio e biblioteca) ;
- Parque de Azevedo, espaço público com parque de estacionamento e jardins na envolvente da Escola ;
- Requalificação da zona industrial 1.ª fase, arruamento e pontão iniciado a 26/09/2005 ;
- Serviços de multibanco ;
- Aquisição de carrinhas no valor de 20.000, 00 € para transporte escolar e Antas Futebol Clube ;
- Abertura de um caminho florestal com cerca de 1.800 m no alto da portela, caixa de água no valor de 6.950, 00 € ;
- Rampa de acesso ao adro ;
- Espaço Internet na Junta de Freguesia ;
- Beneficiação e alargamento de algumas vias tais como : parte da Rua Mato do Campo, Travessa da Escola, Rua foz do Neiva, junto ao Minimercado Económico e ao Café Verde Minho, Alargamento no início da Rua da Pereira, sub-largura na Rua do Soutelo, sub-largura e piso na Rua do Monte, sub-largura na Rua do Outeiro, alargamento em cerca de metade da Rua Agra do Relógio, construção de muro de vedação da Rua do Escampado ;
- Beneficiação de vários caminhos com saibro e tout-venant ;
- Electrificação para a rede pública na Rua Barão de Maracanã e Rua das Gandras ;
- Colocação de inúmeros pontos de luz novos e substituição de degradados e manutenção ;
- Colocação de novos contentores e ecopontos ;

- Colocação de números de polícia em toda a freguesia ;

- Colocação de placas informativas em toda a freguesia ;

- Aquisição de máquinas como gerador, compressor, aparelho de soldar, torno, esmeril, martelo escombrador, conjunto de aparelhos de pintura, banca etc.

- Colocação de sinalética informativa ;

- Colocação de lombas ;

- Limpeza da zona do menhir e plantação de cerca de 40 árvores ;

- Limpeza da praia e zona envolvente nas épocas balneares ;

- Colaboração com as associações, principalmente com máquina retro-escavadora ; no Clube de Caça e Pesca, com a Comissão Fabriqueira, no desaterro da casa da paz, com o Antas Futebol Clube, na limpeza do campo e espaço envolvente ;

- Colaboração com a Esposende Solidário no programa

- Escolhas - Espaços jovens ;

- É de lembrar ainda que a Junta de Freguesia insistiu durante todo o mandato para que fosse executada a instalação da rede de água e saneamento no resto da freguesia, assim como o complemento de instalação de água ao Pontelhão e Resinas. Temos conhecimento que a Câmara Municipal já elaborou todo o projecto e será lançado no próximo mandato o ainda este ano. Esperamos ainda, caso o tempo o permita arranjar o passeio na Rua de Alvre, do lado nascente.

- Também já foi executado o projecto de habitação a preços controlados, a levar a cabo no Lugar do Monte, Rua do Moinho de vento, que ainda será lançado este ano.

Parece-nos que, a bem da verdade, não foi assim tão pouco. É evidente que não ficamos totalmente satisfeitos. Devemos querer sempre mais e dizer que mesmo em tempo de crise, a Câmara Municipal fez na nossa terra, um dos maiores, senão o maior investimento a nível de freguesia do Concelho. Pelo o que aqui foi lembrado, a Junta de Freguesia pode orgulhar-se do trabalho feito. Nenhum de nós está a fazer demagogia, nem folclore eleitoral, pois feliz ou infelizmente, nenhum dos actuais elementos é candidato a coisa nenhuma. No entanto temos a consciência tranquila do dever cumprido, e sabemos que, qualquer um de nos fez o melhor que soube e que pode para o bem estar do povo da nossa terra. Sempre estivemos disponíveis e contactáveis para todos.

A todos os que trabalharam connosco e especialmente comigo nestes últimos quatro e doze anos, o **NOSSO E PESSOALMENTE MEU MUITO OBRIGADO.**

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2005

INSCRITOS	1814
VOTANTES	1343
BRANCOS	52
NULOS	22

PPD/PSD	505
PS	273
CDU	18
MPT	473

S. PEDRO FINS DE BELINHO TEM NOVO ABADÉ

Rev. ° P.º José Manuel Ferreira Ledo

cont. da 1ª pág.

Voltando-se então para os fiéis, o novo abade deu início à celebração eucarística proferindo a jaculatória de entrada. De imediato o sr. arcepreste leu a Provisão Canónica da nomeação, datada de 17 de Julho passado, diploma pelo qual o Senhor Arcebispo D. Jorge Ortiga provia o P.º Ledo como pároco de S. Pedro Fins de Belinho, tendo em conta as suas qualidades e habilitações, com votos de que leve a bom termo a tríplice missão de ensinar, santificar e governar a nova paróquia que lhe foi confiada.

Seguiu-se uma intervenção da sr.ª professora D. Olívia Sá que, em nome do Conselho para os Assuntos Económicos, deu as boas vindas ao novo abade, prometeu toda a colaboração daquele órgão para o bom desempenho do seu múnus, agradeceu aos sacerdotes naturais da freguesia e ao sr. arcepreste o terem assegurado o normal serviço paroquial durante o período de transição que agora acabava. Lembrou aos paroquianos os seus deveres para com o novo abade, recordou os 36 anos de paroquialidade do saudoso P.º Manuel José da Costa Leal, pondo em realce que foi um ciclo que terminara e que um novo, diferente, começava. Terminou com votos de que S. Pedro ajude o P.º Ledo a levar este barco a bom porto, e à Senhora da Guia para que, lá do seu alto monte, o ajude a encontrar os melhores caminhos para bem do povo de Belinho.

O senhor arcepreste prosseguiu na sua intervenção explicando aos presentes o significado das cerimónias que se iam seguir. Lembrou que o P.º Ledo tinha já uma longa experiência de 22 anos como sacerdote, primeiramente desempenhando funções nos seminários diocesanos de Nossa Senhora da Conceição e Conciliar, depois como pároco das freguesias de S. Tiago de Areias e de Santa Eulália da Palmeira, do concelho de Vila Nova de Famalicão. Incentivou o povo a receber bem o seu novo pastor, preveniu-o para possíveis diferenças de estilo em relação ao anterior abade, tanto mais que certas actividades paroquiais estavam agora mais condicionadas pela Concordata ultimamente assinada entre Portugal e a Santa Sé. Bem poderia o povo de Belinho ficar certo de que teria no novo pároco o sacerdote tão bem definido pelo vizinho e saudoso poeta António Correia de Oliveira nestes conhecidos versos:

Ai saí, amigos meus,
ser Padre é isto somente:
não ser de si nem dos seus
para ser de toda a gente.

Prossequindo, realçou uma vez mais o empenho com que o anterior abade exerceu o seu cargo por quase 36 anos, de Julho de 1969 até ao dia da sua morte em 31 de Maio do corrente ano, e terminou agradecendo aos sacerdotes naturais de Belinho, os Padres Torcato

Moreira, Manuel Alves Coutinho, Manuel da Costa Amorim, José Miguel Pereira e especialmente ao P.º Cândido Azevedo e Sá, a colaboração que deles recebeu desde a impossibilidade física do P.º Leal, vitimado por uma acidente vascular cerebral em 9 de Julho de 2004, até ao dia de hoje.

Seguiu-se a profissão de fé do P.º Ledo, pela recitação pessoal do Credo, finda a qual tomou assento na cadeira paroquial que, a partir daquele momento, ocuparia por delegação do sr. Arcebispo.

À homilia coube a vez ao rev.º P.º Ledo de exprimir os seus sentimentos em hora de tanta emoção para ele e para os seus paroquianos, com eles unido no amor de Cristo. Depois de agradecer ao Senhor pelas graças recebidas, referiu que ali estava na dupla atitude de obediência ao seu arcebispo e de entrega e serviço à paróquia de Belinho. Seria pároco de todos e para todos, sem reservas, de dia e de noite; daria prioridade às crianças, aos jovens, aos velinhos e aos doentes; rejubilaria com as alegrias e gemeria com as dores dos seus novos paroquianos; convidava-os à entajuda e pedia a colaboração de todos, nomeadamente dos organismos paroquiais, condição indispensável para superar dificuldades e alcançar bons êxitos. Agradeceu à sua família ali presente o apoio prodigalizado e a educação cristã recebida, recordando seu pai, Domingos Martins Ledo, de saudosa memória. Agradeceu aos seus novos paroquianos e representantes, tanto da esfera religiosa como da civil, a generosa, festiva e vibrante recepção que lhe proporcionaram; às paróquias de Areias e de Palmeira, que teve a honra de governar, ali também representadas por alguns ex-paroquianos; aos seus conterrâneos de Antas também ali presentes em grande número com o seu pároco e outros quatro sacerdotes, os rev.ºs António Fernandes de Sá, Domingos da Cruz Neiva, Albino de Azevedo Faria e Manuel Domingos Sampaio Viana; aos colegas que o acompanhavam naquela tomada de posse e com ele concelebravam. Prestou homenagem aos 36 anos de paroquialidade do nunca esquecido P.º Leal e relevou a participação dos cinco sacerdotes da freguesia no prosseguimento do serviço religioso desde que ele ficara impossibilitado de o exercer. Finalmente, ao celebrar aquela primeira Eucaristia para o povo de Belinho, pedia à Senhora da Guia protecção e benção para todos.

Recebido um forte aplauso dos presentes, prosseguiu a Eucaristia, abrilhantada pelo afinado grupo coral e fervorosamente participada pelos fiéis. Momentos significativos foram a primeira abertura do sacrário pelo novo pároco e as intermináveis filas dos que se abeiraram da comunhão distribuída por vários sacerdotes, operação dificultada pelo excessivo número de pessoas que enchia a igreja e extravasava para o adro.

Terminada a santa missa, os rev.^{os} Cândido Sá e senhor arcepreste renovaram mútuos agradecimentos e fizeram algumas exortações ao povo no sentido de, em comunhão com o novo pároco e continuando as boas tradições do passado, contribuírem para um novo e proveitoso ciclo na vivência paroquial de S. Pedro Fins de Belinho. Pelo P.^o Cândido Sá foi justificada a ausência do P.^o Torcato, dada a sua débil saúde e avançada idade, e foi lida uma mensagem do P.^o Amorim, forçado por motivos de força maior a não comparecer como era seu desejo. Momento tocante foi aquele em que a mãe do novo abade, D. Vitória Gonçalves Ferreira, a convite do sr. arcepreste, subiu constrangida os degraus do altar para ser reconhecida e receber as homenagens dos presentes, que a ovacionaram com uma prolongada salva de palmas aumentada significativamente quando recebeu um comovido abraço do próprio filho.

Seguiu-se uma longa sessão de cumprimentos em que o P.^o José Manuel Ferreira Ledo teve para com todos os que dele se abeiraram, dando-lhe as boas vindas, desejando-lhe felicidades e oferecendo-lhe préstimos, palavras de agradecimento para os adultos, gestos de ternura para as crianças, de incentivo para os jovens e de alento para os mais velhos.

Já o sol se preparava para se esconder além do mar, mais de três horas depois do início da festa, quando terminou esta inolvidável sessão de tomada de posse do novo abade de Belinho.

VOZ DE ANTAS, interpretando o sentir do povo desta paróquia, dá os parabéns ao de S. Pedro Fins de Belinho pela magnífica recepção feita ao seu novo pastor.

Cumprimentamos o P.^o José Manuel Ferreira Ledo e rejubilamos com a sua nomeação, certos de que as suas qualidades se revelarão aos nossos bons vizinhos e contribuirão para que os fortes laços que a eles nos unem, quer de parentesco quer de boa vizinhança, se estreitem e apertem ainda mais.

Raul Saleiro

Por coincidência, foi também no mês de Setembro de há 75 anos que outro Padre Ledo, tio-avô pelo lado paterno e tio-bisavô pelo materno do P.^o José Manuel, foi alvo de festa e de manifestações de simpatia: o rev. P.^o António Martins Ledo.

Muita gente de Antas se lembra ainda deste nosso saudoso pároco, então já velhinho, mas poucos serão vivos os que, sendo crianças da catequese, dele receberam em 25 de Setembro de 1929 um "santinho" comemorativo das suas bodas de ouro. Muitos o terão ainda em casa, esquecido nalguma gaveta ou entre os documentos deixados pelos pais ou avós...

Foi um acontecimento memorável descrito pelo jornal "O Cávado" de 29 de Setembro daquele ano. Quem tiver curiosidade de saber como tudo se passou abra o livro "A NOSSA TERRA E SUAS DEVOÇÕES" de páginas 490 a 492. Vem lá tudo descrito minuciosamente.

CONVÍVIO DOS EX-COMBATENTES

Teve lugar, no dia 31 de Julho, conforme foi anunciado em a VOZ DE ANTAS, a quinta confraternização anual consecutiva dos antigos combatentes no ultramar.

Excelentemente preparada pela comissão nomeada no encontro anterior, composta pelos srs. Amândio Salgueiro Meira, Manuel da Costa Pereira Cardante e Manuel Alves Meira da Cruz, contou esta confraternização com o maior número de participantes até hoje reunido.

A partir das 11 horas começaram a afluir ao adro os participantes neste convívio, muitos deles acompanhados das esposas, reunindo-se em pequenos grupos, conversando e matando saudades, pois que muitos deles, porque vivem longe da sua terra, só em ocasiões destas se encontram. Pelas 11,30 horas o senhor Reitor deu início à celebração eucarística. À homilia congratulou-se com a iniciativa e pôs em relevo o facto de o primeiro e mais importante acto desta confraternização ser efectuado dentro da nossa igreja.

No fim da missa todos se dirigiram em romagem ao cemitério, onde um a um foram recordados, pela leitura dos seus nomes, aqueles que já faleceram. A lista já vai longa e, este ano, lamentamos ver acrescentado à do ano passado o nome de Hilário Viana da Cruz, falecido em Esposende a 10 de Abril. Foi este, como é costume, um dos momentos mais tocantes deste convívio, cerimónia que terminou pela deposição de uma coroa de flores junto ao cruzeiro e pela recitação de uma oração pelo eterno descanso de suas almas.

Após esta breve mas comovente cerimónia, dirigiu-se a quase totalidade dos participantes para o restaurante Reguenga onde prosseguiu o encontro, em alegre e bem servido almoço. Houve animação ao som de concertinas, cantigas, despiques musicais, e várias intervenções dos presentes, das quais são de realçar as das senhoras D. Ermelinda Pereira de Sá, que recitou uma poesia de sua autoria, e Dr.^a Maria Augusta Ferreira Laranjeira Antunes em inspirado discurso, uma e outra abordando o papel da mulher, quer como namorada, noiva, esposa ou mãe, no apoio que prodigalizaram, quantas vezes sofrido e até angustiado, àqueles por quem, naquele tão doloroso afastamento, mais lhes batia o coração. Na sequência destas duas intervenções prestaram os convivas um sentido aplauso ao grande número de senhoras ali presente.

Terminou esta memorável reunião com a eleição de nova comissão para o próximo ano. Por proposta da cessante, foram "nomeados voluntários", logo eleitos por unanimidade e aclamação, os srs. Alberto Meira de Barros, Arlindo Laranjeira Gomes e Armando de Matos Rolo, a quem muitos dos presentes prometeram apoio e colaboração. E assim, em sã camaradagem, se despediram uns dos outros com apertados abraços, já a tarde se aproximava do fim, prometendo-se mutuamente renovar a presença em idêntica e "arriscada operação militar" no próximo ano. Até lá!

R. S.

Nas mãos de Deus...



MARIA RODRIGUES LAPEIRO, mais conhecida por (Quinhas da Relá ou Quinhas do Catreú) deixou este mundo para viver, para sempre, mergulhada em Deus, no dia 22 de Agosto de 2005. Era filha de Manuel Alves da Cunha e de Maria Rodrigues Lapeiro. Nasceu a 01 de Março de 1924, casou a 22 de Julho de 1951 com Manuel

Dias Sá (conhecido entre nos pelo "Tio Catreú"). Desta união nasceram 10 filhos: Maria, Manuel, José, Cândida, Adelaide, Helena, Firmino, Augusto, Adélio (falecido em criança de escola) e Lurdes (falecida na força da sua juventude).

Para todos quantos a conheceram fica a imagem de uma mulher que soube viver a vida de uma forma discreta, com alegria e simplicidade apesar das grandes dificuldades e desgostos que teve que enfrentar. A vida para muita gente foi "madrasta", mas esta mulher soube acolher dentro do seu coração, os momentos bons passados em família e os mais dolorosos aquando a morte dos 2 filhos e a doença que lhe bateu á porta. Aceitou tudo como sendo a vontade de Deus. A lembrança de uma mulher justa, bondosa e amiga ficará para sempre no coração dos seus familiares, vizinhos e amigos.

A propósito desta mulher e de tantas outras que já partiram para Deus faz bem recordar o que nos diz a palavra de Deus, no Antigo Testamento.

"A mulher forte é a alegria do seu marido", a mulher virtuosa é uma sorte, é o prémio dos que temem a Deus. Rico ou pobre o seu coração será feliz, e o seu rosto estará sempre alegre. É dom de Deus uma mulher silenciosa, nada é comparável a uma mulher educada. "A mulher honesta é uma graça... O sol brilha no alto dos céus, e a beleza de uma mulher virtuosa é ornamento da sua casa" (confrontar eclesiástico capítulo 26).

Que agora, a Tia Maria, tenha o descanso eterno, compensado de uma vida de trabalho, sofrimento e dedicação.

A família agradece a todas os que marcaram presença no momento da dolorosa separação.

Irmã Maria do Céu Maia Laranjeira.

MARIA RODRIGUES

No passado dia 17 de Setembro faleceu, no Hospital Valentim Ribeiro em Esposende, Maria Rodrigues, mais conhecida por Tia Quinhas da Capucha, vítima de doença prolongada. Residente no Lugar do Monte, onde sempre viveu, a Tia Quinhas era filha de Manuel Pires Laranjeira e de Maria Rodrigues. Casou com José Leites da Costa, de quem teve 5 filhos. Viúva desde 1981, há já mais de dois anos que se encontrava acamada devido à doença. Aos 79 anos, Deus chamou a si esta nossa irmã. Que a sua alma descanse em paz!

ELVIRA PIRES LARANJEIRA

Esta nossa irmã, mais conhecida entre nós por "Tia Vira", faleceu a 31 de Julho. Nasceu em 4 de Fevereiro de 1917, no Lugar da Pereira. Filha de Rosaria Pires Laranjeira e de Manuel Martins da Costa, tendo como irmãs a Adélia (falecida no Brasil), a Cecília (já falecida também) e a Maria José, estas

duas, religiosas da Congregação das Irmãs Doroteias, e ainda, como irmão mais novo, o Domingos Pires Laranjeira. Todos nasceram na mesma casa e Lugar. Desde muito nova, experimentou o duro da vida.. Muito pequenos ficaram sem pai, por isso, ela e as irmãs mais velhas foram servir para a casa de Belinho, onde casou com José Martins Meira (popularmente conhecido por José do Alfaiate) de cujo matrimónio nasceu o único filho, Pascoal, que por sua vez, lhe ofereceria 7 netos.

Depois de ter ficado viúva, dedicou-se com todo o empenho ao trabalho da Igreja. Foram muitos os anos em que foi zeladora e tratou das alfaias litúrgicas e de embelezamento de várias sepulturas no nosso cemitério.

Era uma mulher muito simples e de boas relações com todos os conterrâneos, criando assim, verdadeiras relações de amizade. Foram muitos desses amigos que a acompanharam evitando que ficasse na solidão na pequena e humilde "casinha" que a acolheu durante muitos anos, situada em frente ao Centro Pastoral Juvenil, pertinho da Igreja.

A todos os que a acompanharam e visitaram, a família está muito agradecida. A tia Vira gostava de viver a sua fé, Foi peregrina da Terra Santa, de Nossa Senhora de Lourdes e de Fátima. Procurou sempre acolher a mensagem de Jesus, enriquecida nas visitas a estes lugares Santos.

Ficando impossibilitada de viver sozinha, depois de ter vivido em quase todos os lugares da freguesia, veio para Guilheta. Foi difícil esta mudança. A qual lhe causou muito sofrimento.

Nesta hora, já recebeu de Deus a recompensa de todo o bem que fez.

Paz á sua alma.



ADÉLIO LAPEIRO DE ANTAS

Nasceu a 15 de Outubro de 1965, Filho de Manuel Viana Caramalho e Olívia Pires Lapeiro.

Habitado desde cedo a ajudar o pai na construção civil, exercia agora a profissão de ladrilhador.

Actualmente residia em Vila Nova de Anha onde era casado com Beatriz Lima do Rego. Pai de três filhas: Liliana, Daniela e Eliana.

Nasceu em tempos difíceis e de muitas privações mas nunca deixou que as dificuldades e tristezas da vida o derrotassem.

Partiu muito novo para o Brasil onde se manteve por pouco tempo pois apesar de toda a coragem a família nunca lhe saíra do coração. Assim sendo, trabalhava em Espanha, terra que o viu partir tão jovem e inesperadamente.

Até aos seus trinta e nove anos a saúde foi sempre sua aliada mas vira a traí-lo no dia um de Agosto de 2005. Este dia era a partida um dia banal de trabalho se a doença não o viera chamar, hospitalizado faleceu a 2 de Agosto do dito ano em Madrid.

Que o Senhor tenha em atenção não só as suas virtudes mas também os seus trabalhos e padecimentos e o acolha entre os seus santos.

A família agradece a todos os que se mostraram solidários.

CASA DO CRUZEIRO EM FESTA



No dia 25 de Junho de 2005 fizeram as Bodas de Ouro David Martins Vitorino, 84 anos, e Maria Alves de Faria, 83 anos. Este dia, por si já de grande alegria, ainda se tornou maior pois o filho mais velho do casal, o Tozé e

sua esposa Gena celebraram as suas Bodas de Prata.

Reunidos familiares e amigos á volta do altar da Nossa Igreja, celebraram a vida e o amor numa cerimónia simples mas cheia de simbolismo, presidida pelo Sr. Padre Domingos Vitorino com a presença do nosso pároco, do Sr. Padre Ledo e do Sr. Padre Albino, onde os casais renovaram votos de fidelidade e agradeceram ao PAI as suas vidas.

No fim da cerimónia rumaram para a Quinta de Belinho para continuarem a celebrar desta feita á volta da mesa. Já a tarde ia longa quando os homenageados foram presenteados com uma surpresa dos filhos que com a ajuda de meios técnicos fizeram passar diante do olhar de todos os momentos importantes da vida de seus pais desde solteiros até á actualidade, despertando em todos as mais variadas emoções: surpresa, saudade, alegria.

A esta família que é por si uma lição de vida e de amor que

Deus continue a abençoar e aos "noivos" muitos parabéns e muitos anos de vida.

Um pouco da história:

O David é o mais novo de 8 irmãos, nasceu no Lugar da Estrada e sempre aí viveu pois nunca quis deixar a mãe só. Actualmente é o único dos irmãos vivo.

A Maria é a ? de 8 irmãos, nasceu no lugar do Monte, serviu em várias casas incluindo em Alvarães, e reside no lugar da Estrada desde o casamento à 50 anos. Ainda tem 2 irmãos vivos o António e o Albino.

No dia 19 de Junho de 1955, na presença do Sr. Padre Benjamim Salgado uniam as suas vidas pelos laços do matrimónio. Dessa união nasceram 8 filhos o Tozé, o Alfredo, o Telmo, a Jú,

a Rosaria, a São, a Ita e a Minda. Foi uma vida de muito esforço para dar formação a todos. Casaram-se os filhos, nasceram os netos e a tudo isso assistiram pois sempre estiveram presentes nas vidas dos filhos. Hoje os filhos retribuem com muito amor tudo o que os pais fizeram por eles.



DONATIVOS PARA A CASA DA PAZ

Desde o último número da Voz de Antas, recebemos os seguintes donativos para a construção da Casa da Paz:

Nome	Lugar	Euros	Escudos
Anónima	Monte	50 €	+ 10.024\$00
Raul Azevedo Saleiro e Maria da Luz	Belinho	3 825 €	766.844\$00
Horácio Dias Fernandes da Silva e Palmira	Monte	100 €	+ 20.048\$00
Joaquim Araújo e Lúcia Amorim	Monte	150 €	30.072\$00
Anónima	Azevedo	225 €	+ 45.108\$00
Anónima	Azevedo	100 €	+ 20.048\$00
Anónima, em sufrágio de Rosa da Costa Pereira e pais	Guilheta	100 €	+ 20.048\$00
Domingos Silva e Virgínia Caramalho, em sufrágio de Cândida Maltez Torres	Guilheta	125 €	25.060\$00
Anónima, em sufrágio de um familiar	Monte	200 €	40.096\$00
Horácio Lima Rolo e esposa	Pereira	250 €	50.121\$00
Anónima, em sufrágio de seus pais	Belinho	50 €	+ 10.024\$00
Manuel Alves e Joaquina Araújo Abreu	Guilheta	100 €	+ 20.048\$00
Anónima	Monte	100 €	20.048\$00
Rosa Gonçalves Meira	Guilheta	100 €	20.048\$00
António Joaquim Carvalho e Valentina Meira de Brito	Guilheta	250 €	50.121\$00
Em memória e sufrágio da alma de Manuel Rodrigues Lapeiro	Guilheta	100 €	20.048\$00
José Lapeiro de Sá e Letícia	Estrada	500 €	100.241\$00
Manuel Pereira de Sá e Maria dos Anjos	Guilheta	750 €	150.362\$00
Helena da Cruz Saleiro e Martinho	Belinho	1 800 €	360.868\$00
Anónimas	Monte	100 €	+ 20.048\$00
Anónima	Belinho	50 €	+ 10.024\$00

Continua no próximo número

Bel Viana foi a 3.^a Melhor do Mundo no Karaoke World Championship

Bel Viana, filha de Manuel de Faria Viana e Olinda Laranjeira Gomes, natural de Antas e vencedora do Campeonato Nacional de Karaoke, conquistou o brilhante 3.^o lugar no Campeonato do Mundo de Karaoke, que se realizou na cidade de Heinola, na Finlândia, entre os dias 27 e 30 de Julho últimos.

Para atingir tão magnífico resultado, nunca alcançado anteriormente por qualquer outro português, Bel Viana interpretou as músicas *Strani Amori*, da italiana Laura Pausini, *It's oh so quiet*, da islandesa Bjork, *Love by Grace*, da canadiana Lara Fabian, *Cavaleiro Monge*, da

Mariza, e *Vem*, dos Madredeus. Foi das poucas concorrentes a cantar músicas nas línguas do seu país, o que torna o seu 3.^o lugar numa vitória ainda mais excepcional. Quase todas as restantes concorrentes apenas cantaram em Inglês. Na opinião de muitos participantes e do público finlandês em particular, todas as suas interpretações foram brilhantes, em especial *It's oh so quiet*, da Bjork, e o fado *Cavaleiro Monge*, da Mariza.

Para atingir este desiderato, Bel Viana teve de vencer anteriormente as eliminatórias regionais de Viana do Castelo e a final nacional em Palmela. Para tal, tinha ficado em 1.^o lugar no Estação Viana Shopping, onde interpretara as músicas *Vem*, dos Madredeus, *Eu Sei*, de Sara Tavares, e *Haja o que Houver*, também dos Madredeus. Na grande final nacional, que foi transmitida recentemente no Canal V da Cabovisão, cantou o primeiro tema, *Vem*, a que acrescentou mais dois: *Sonho Azul*, celebrizado por Né Ladeiras, e *Moro em Lisboa*, dos Madredeus, cujos temas já estão gravados em CD, um dos pré-

mios conquistados.

De acordo com uma entrevista sua ao jornal *Correio do Minho* de 13 de Agosto, Bel Viana já recebeu alguns convites para gravar um álbum com originais, onde seria autora das letras e a compositora das músicas, mas a que lhe agradou mais foi da editora Mundial, onde lhe foi proposto que teria

toda a liberdade de escolher o reportório e o estilo, ou seja, teria a liberdade total para controlar tudo nesse CD.

Recorde-se que a Bel Viana já tem alguma experiência televisiva e participou, com a sua irmã gêmea, Ema Viana, entre outros, nos seguintes programas televisivos: *Chuva de Estrelas* (1993), com a música *I Know him so well*, do álbum *Chess*; *Sele-*

ção Nacional (1995), com uma versão da canção *Estrada do Monte*, dos Madredeus; e *Todos ao Palco* (1996), de Filipe la Féria, interpretando um original da sua autoria intitulado *Ecos Nobres*.

As cinco concorrentes que chegaram à grande final mundial ficaram escalonadas do seguinte modo: 1.^o lugar: Rachel Browne (representante da Irlanda); 2.^o lugar: Saisunee Sukhakrit (representante da Tailândia); 3.^o lugar: Bel Viana (representante de Portugal); 4.^o lugar: Maria Saarimaa (representante da Finlândia); e 5.^o lugar: Kelee Buswell (representante da Austrália).

No sector masculino, o representante de Portugal, Paulo Encarnação, natural de Aveiro e residente em Sines, também ficou muito bem classificado, em 5.^o lugar, tendo também atingido a finalíssima. O escalonamento derradeiro foi o seguinte: 1.^o lugar: Iyad Sfir (representante do Líbano); 2.^o lugar: Danny Cummins (representante da Irlanda); 3.^o lugar: Ari Koivunen (representante da Finlândia); 4.^o lugar: Timothy Duff Morrison (representante dos Estados Unidos da América); e 5.^o lugar: Paulo Encarnação (representante de Portugal).



Bel Viana a interpretar a música *It's oh so quiet* celebrizada pela islandesa Bjork